



Parceiros no jogo impecável contra o Real Madrid, Beraldo e Marquinhos podem dividir a zaga da Amarelinha

Como Paris Saint-Germain e Chelsea colaboram com a Seleção Brasileira na definição do grupo de Carlo Ancelotti para a caça ao hexa em 2026. Técnico viu atuações de gala de Beraldo, Marquinhos e João Pedro direto dos Estados Unidos

Ajuda dos finalistas

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — A 335 dias da final da Copa do Mundo de 2026, o despreparado Brasil vê os protagonistas da decisão da versão de clubes do torneio entregarem soluções ao atraso na formação de uma Seleção capaz de competir com as melhores do planeta daqui a um ano e trilhar o caminho de Chelsea e Paris Saint-Germain: chegar ao MetLife Stadium, em 19 de julho, para a disputa do hexacampeonato.

O PSG ostenta a melhor defesa da Copa. O líder do setor é Marquinhos, o capitão de Luis Enrique no atual campeão da Champions League, e de Carlo Ancelotti na Seleção. O time francês só foi vazado pelo Botafogo na segunda rodada da fase de grupos. Igor Jesus fez o gol do triunfo por 1 x 0 no Rose Bowl, em Pasadena.

Marquinhos não entrou em campo naquela partida. Lucas Beraldo o substituiu e acumulou milhas em torneios de alta performance ao lado de Willian Pancho no duelo com o Glorioso.

Marquinhos e Lucas Beraldo formaram uma dupla de zaga impecável na goleada contra o Real Madrid nas semifinais, por 4 x 0, e repetirão a parceria no domingo contra o Chelsea, às 16h, no MetLife Stadium. O entrosamento deles é ótima notícia diante das baixas da Seleção.

Alternativas como Gabriel Magalhães (Arsenal) e Bremer (Juventus) se recuperam de contusão. Éder Militão (Real Madrid) voltou a jogar na semifinal depois de sete meses inativo por causa de uma cirurgia no ligamento.

“O nosso jogo é muito intenso. Não deixamos o adversário pensar ou respirar com a bola. Isso faz com que a nossa pressão os faça tomarem decisões equivocadas. A bola volta para nós para que

controlemos o jogo. Estamos fazendo muito bem as coisas individual e coletivamente, independentemente dos 11 que vão iniciar ou terminar. Todos estão na mesma sintonia. Acho que esse é o nosso diferencial na temporada”, disse Beraldo na passagem pela zona mista depois da goleada contra o Real.

Marquinhos vive uma temporada dos sonhos. O dono da faixa de capitão pode receber o quarto troféu na temporada. Ergueu o Campeonato Francês, a Copa da França e a Champions League. Agora, pode se tornar o primeiro a exibir ao mundo a taça inédita criada pela entidade de máxima do futebol em colaboração com a joalheria Tiffany & Co.

A confiança do técnico Luis Enrique e a performance da defesa com Marquinhos e Beraldo, Marquinho e Pacho ou Pacho e Beraldo, são retribuídas ao treinador espanhol. “Ele é, com certeza, um dos melhores treinadores do mundo: um treinador muito exigente, que é muito claro com os jogadores e vem trazendo sempre algo a mais. Nos jogos, sabe liderar com aquilo que ele viveu também durante todos esses anos. Acho que é isso que faz dele um grande treinador. A filosofia, a exigência, a experiência”, elogia.

Cinco e nove

No outro lado da decisão, o Chelsea oferece duas alternativas para a montagem do grupo da Seleção. Procura-se um camisa 9. João Pedro se apresentou como solução ao balançar a rede duas vezes na vitória do Chelsea por 2 x 0 contra o Fluminense nas quartas de final.

“Acho que foi o início dos sonhos. Acho que não poderia ter sido melhor com dois gols. Agora, preciso pensar sobre a final”, celebrou depois da partida de terça-feira, no MetLife Stadium. “Entrei muito bem contra o Palmeiras, trouxe uma energia a mais para o

Angela Weiss/AFP



Integrado ao elenco dos Blues durante a Copa, João Pedro acumula boas atuações e sonha com a Seleção

“Acho que foi o início dos sonhos (estreia com a camisa do Chelsea). Não poderia ter sido melhor, com dois gols. Agora, preciso pensar sobre a final”

João Pedro,
atacante do Chelsea

Destaque do dia

O jogo perfeito

Malo Gusto **(foto)** destacou o sonho do Chelsea de conquistar a Copa de Clubes. Na expectativa de encarar o Paris Saint-Germain na decisão de domingo, o francês mostra confiança em surpreender os favoritos. Depois de ver grandes exibições do PSG, com três goleadas por 4 x 0 — sobre Atlético de Madrid, Inter Miami e Real Madrid —, Gusto destaca, contudo, que a apresentação londrina como equipe tem de ser “perfeita.”

Luke Hales/Getty Images via AFP

1 gol

sofreu o PSG na Copa: Marquinhos e Beraldo foram os beques titulares nas semifinais e repetirão a parceria na final de domingo

segundo tempo. Fiquei muito feliz de fazer os dois gols. Quero aproveitar o momento agora de vir para um novo clube, um gigante da Inglaterra, buscar evoluir sempre, trabalhar para que no final possa ser recompensado”, afirmou.

Há demanda por um estepo para o jogo. Andrey terá mais oportunidades na próxima temporada”, bancou o técnico Enzo Maresca ao receber o jogador de volta do Strasbourg depois do fim do empréstimo ao clube francês.

Finalistas à parte, o Real Madrid também deu uma ótima notícia ao Brasil para a Copa ao voltar a campo contra o PSG na semifinal. O técnico Carlo Ancelotti gosta muito dele e não será novidade usá-lo como titular até mesmo na lateral-direita nas últimas duas rodadas das Eliminatórias, nos amistosos e na Copa.

“Fico feliz de estar outra vez voltando a jogar. Foram momentos difíceis de novo. Mas feliz em poder competir e me sentir jogador outra vez”, comemorou Militão depois da eliminação do Real Madrid contra o PSG na terça-feira.